ASSINATURAS

ANO — $20,00
SEMESTRE $12,00

Num. avulso - $0,40
Num. atras. - $0,50

# Gazeta de Agudos

SEMANARIO INDEPENDENTE

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $0,2¢

Editaes
Palavra - $0,2¢

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XVI | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 22 de Agosto de 1943 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 639

## PRIMEIRO ANO DE GOVERNO

**Do Exmo. Snr. Pe. João Baptista de Aquino, M. D. Prefeito Municipal.**

Pe. JOÃO BAPTISTA DE AQUINO

Transcorre hoje a data do primeiro aniversario da administração do Pe. João B. de Aquino, M. D. Prefeito Municipal de Agudos.

Colocado á frente do Governo Municipal por S. Excia. o sr. dr. Interventor Federal no E. de S. Paulo, o digno homenageado continua a ser o delegado de confiança do Governo Estadual e aquele a quem incumbe não só gerir os destinos do municipio. mas tambem zelar pelo seu progresso.

Administrador capaz e integro, batalhador incansavel em pròl do municipio, Agudos já muito lhe deve pelo que tem feito em seu beneficio, e, ajuntando-se o que já fez, no curto lapso de tempo que vae desde a sua posse até a data presente, ainda mais lhe ficará devendo.

S. Excia. o Pe. Aquino, conforme já dissemos em tempos atràz, é um desses entes privilegiados, que alem de se fazerem a si mesmos, ainda possuem o condão mirifico de quasi imitando a Deus, fazerem o muito do nada. Conseguiu em poucos anos, desenvolver em Agudos aquilo que hoje faz desta cidade uma das mais bem dotadas do Estado, o Hospital, o Ginásio, a Escola Normal e outros tantos feitos sublimes, por todos, já sobejamente conhecidos, tanto aqui como por aí além.

São tambem suas realisões, no curto prazo de um ano de administração, o calçamento da Praça Tiradentes defronte ao Grupo Escolar; o calçamento da rua 13 de Maio, proximo à Estação Paulista; o abastecimento suficiente de agua para população Agudense, a cámpanha da Siricicultura no municipio (Plantação de Amoreiras); os postos de arrecadação estadual em D Amelia e Bandeirantes; a reconstrução da estrada de Bandeirantes e outros melhoramentos locaes.

Portanto, ao Pe. João B de Aquino, D. D. Prefeito Municipal, em comemoração ao aniversario de seu primeiro ano de governo, prestamos-lhe esta pequena, mas, sincera homenagem.

### Na cidade

Acha-se na cidade o sr. Armando Giaquinto, chefe da Contabilidade da importante firma S./A. Industrias Votorantim, propritario de grande usina beneficiadora de Algodão nesta localidade com séde em Sorocaba.

Nossos cumprimentos

### Baile "prò Bibliotèca" escolar

Deverá realisar-se no proximo dia 28 do corrente, às 22 horas, no salão do Cine S. Paulo desta cidade um grandioso baile "Pró Bibliotéca Escolar", que esta sendo organisado por um grupo de gentis senhorinhas Agudenses

## GRUPO ESCOLAR

*Aniversario de sua instalação.*

Uma data auspiciosa, para o povo agudense foi a de 20 de Agosto. Nesse dia ha 30 anos atraz era instalado, sob a direção do prof. Clodomir Ferreira de Alburquerque a nossa principal casa de ensino primario — o nosso Grupo Escolar.

O decreto de sua creação foi de 17 de Julho de 1913, sendo então instalado com 5 classes no dia 20 de Agosto de 1913 O seú primeiro corpo docente foi o seguinte: Diretor Prof. Clodomir Ferreira de Alburquerque — Adjuntos: — Professores Francisco Alves Brisola, Romeu de Oliveira Pinho, Filinto de Matos Brito e Maria José Galvão. — Substitutos efetivos Raphael Gonçalves e Djanira Cirio Chacon. — Serventes Tereza Rosa Neves e Francisco Antonio Cordeiro Porteiro interino Luiz Da Riva Filho.

Por determinação do atual diretor prof. Djalma Octaviano, ao iniciar as aulas, em ambos os periodos nesse dia as sras. adjuntas, fizeram uma preleção sobre a grande data agudense.

Dos professores acima, sómente reside nesta cidade a exma. d. Maria José Galvão que nesse dia foi homenageada pelos alunos e professores do Grupo Escolar, os quais lhes ofereceram, em sua residencia, uma braçada de flores.

### Agua em Agudos

A-fim de satisfazer a minha curiosidade fui visitar as obras de captação em execução nas proximidades da piscina desta cidade e me alegro em declarar ao estimado publico Agudense a minha grande admiração pelo serviço iniciado sob a sabia direção do nosso grande e incansavel lutador Pe. Aquino.

Camilo Dutoit.
Engenheiro.

### Prefeitura Municipal de Agudes

BOLETIM FINANCEIRO DA SEMANA FINDA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo existente em 14 do corrente | | 135.781,70 |
| Arrecadação de imposto durante a semana | | 10.779,30 |
| | | 146.561,00 |
| Pagamentos efeituados durante a semana | | 276,70 |
| Saldo que passa para a semana vindoura . . . . . | | 146.284,30 |

## A Moralização do Sentimento Patriotico Brasileiro

*Paulo de Campos Moura*
*Presidente do Centro de Expansão Cultural*

Em nenhum tempo da existencia brasileira vivemos periodo tão grave e fase tão ameaçadora como os dias que atravessamos atualmente sob o panorama da presente guerra, no inicio da qual tivemos perspetivas alarmantes perante a fragilidade da nossa situação cultural, social, economica e militar.

A conflagração mundial rompeu devido ao antagonismo de forças politicas inconciliaveis cujos motivos tiveram origem em aspirações de todas as classes sociais. Essa luta justificava se na propria mudança de doutrinas de urgente substituição. Foi a ordem da evolução universal que ditou o conflito. A democracia necessitava de novos sustentaculos e o totalitarismo representado pela escória humana figurou como instrumento dessa necessidade.

No interim dessa transmudação da humanidade, o Brasil sofria o desequilibrio da sua falta de solidez. O analfabetismo popular, a insanidade das populações, a descoordenação das riquezas, a dispersão das capacidades, a inesploração dos recursos, a inconsciencia e a ignorancia dos perigos eminentes, constituiam um aspeto macabro da condição nacional de enfrentar uma empresa de tão imensas responsabilidades.

E tivemos horas de angustia e de padecimentos quando contemplamos o abismo que se aproximava para nos tragar. Abismo que mostrou sua fisionomia sinistra a todos os povos livres do globo, e que não lougrou seus intentos com as nações poderosas mas quase o fez com paizes desguarnecidos como o Brasil cujo povo teve para salvalo a ressureição do seu tradicional sentimento patriotico, herança de antepassados gloriosos imortalisados pelo heroismo e pela bravura com que sempre defenderam a integridade moral e geografica da nação. A união dos brasileiros, a harmonia de ideais, a uniformidade de decisões patrioticas e a compreensão unanime dos deveres para com a humanidade, ergueu o país em verdadeiro monumento em que todos conhecem severamente os compromissos assumidos para consigo mesmo e para com a coletividade. O espetro da catastrofe despertou o moral do povo brasileiro, arma poderosa que fará as sanguinarias ditaduras conhecerem sua propria derrota!

### Aniversarios

No dia 25, completará o seu de segundo aniversario, o traquinas Luizinho diléto filhinho do sr. Hercules Sormani;

Tambem nesse dia festejará o seu aniversario, o jovem estudante, Joaquim, filho do sr. Joaquim Cogo.

Nossos parabens

### Nascimento

Têm o seu lar enriquecido desde o dia 15 do corrente, com o nascimento de uma robusta pequerrucha que nas aguas lustraes do batismo receberá o nome de Maria Aparecida, o snr. Sylvio Nascimento, operoso gerente do "Setificio Gloria Ltda", e de sua exma. sra. d. Maria Enedina Nascimento.

Almejando á recem-nascida, uma vida longa e feliz, apresentamos aos venturosos paes as nossas felicitações.

### Proclama

Faço saber que pretendem se casar: Hilario Ceccarelli e D. Antonia Moreti, solteiros. Ele com 27 anos de idade, contador, natural de São Manoel, deste Estado, residente em Londrina, Estado do Paraná, filho legitimo de Vallerio Ceccarelli e de D. Catarina Salusheste, residentes em Londrina, Estado do Paraná. Ela com 24 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Barueri, deste Estado, residente nesta cidade filha legitima de Camillo Moreti e de D. Angelina Cezarotti, já falecidos. Exibiram os documentos da lei, Se alguem souber de algum impedimento, acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 16 de Agosto de 1943.

O Oficial
Alcides de Quadros.

Assinem este Jornal

# O HOMEM PRODIGIOSO

*Conto de Malba Tahan*

Todos os dias, ás 4 horas da tarde, invariavelmente, entrava na biblioteca o homemzinho da roupa cinzenta. Trazia já na mão o pedido do livro que desejava ler: «Historia da Groenlandia». Recebido o compendio, escrito aliás em norueguez, lá ia ele, muito socegado, sentar-se numa das poltronas, no fundo do salão, e ficava a ler a obra, até que a sineta, ás 10 horas, com seu toque estridente, anunciasse que a biblioteca ia fechar-se.

Um dos empregados, que trabalhava comigo na distribuição dos livros, chamou a minha atenção para o fato:

— Quem será esse homem misterioso que lê, todos os dias, durante 6 horas, uma complicada historia da Groenlandia, escrita em norueguez?

No talão em que ele requisitava o livro, vinha apenas uma assinatura vaga, duvidosa: R. S. Slady.

E' um pseudonimo com certeza — observei. Esse homem da roupa cinzenta deve ser um sabio notavel, preocupado com algum estudo sobre as origens dos esquimaus...

Durante tres mezes o prodigioso leitor pediu sempre o mesmo compendio. Com toda a certeza sabia ler e falar o norueguez.

Certo dia, porém, surgiu ele com um novo pedido. Queria ler o tratado do dr. Riemann, naturalista alemão, intitulado «A respiração nos escaravelhos».

Fiquei seriamente intrigado. O homem abandonava, de repente, o estudo que vinha fazendo sobre a Groenlandia e passava a ler um livro sobre a respiração nos escaravelhos! Quem seria esse cidadão que procurava ler, apenas, as obras que ninguem lia?

Durante quatro mezes não leu o misterioso sabio outra coisa senão o pesadissimo compendio do dr. Riemann.

Um dia, porém, pondo de lado os famosos insectos, entrou com o pedido de um livro que ainda mais nos assombrou: «Gramatica descriptiva e completa da lingua chineza», pelo professor Fo-Hang Lu de Pekin.

— E' um enciclopedista — pensei. — Dedica-se ao estudo minucioso de diversos assuntos. Naturalmente está preparando agora um artigo magistral, para a Revista da Academia, sobre os verbos irregulares chinezes. O meu maior desejo era encontrar, fóra da Biblioteca, aquele sabio extraordinario e modesto, que se dedicava, com tanta assiduidade, a estudos tão elevados.

Certa vez, quando eu vinha para o trabalho, encontrei, casualmente, junto ao caes, absorvido em profundas meditações, o misterioso leitor dos escaravelhos e da gramatica chineza. Aproximei-me dele, saudei-o com o maximo respeito e disse-lhe:

— Tenho acompanhado, com o maior interesse, os importantes estudos que v. excelencia vem fazendo, ha mais de um ano, na Biblioteca. Desejo saber, apenas, em que revista ou jornal academico, publica v. excelencia os seus artigos naturalmete originaes e substanciosos.

— Ah! meu caro senhor! Eu não leio, não estudo, nem escrevo cousa alguma! Vou todos os dias á Biblioteca Publica unicamente para dormir!

— Dormir? — exclamei.

— Sim senhor — continuou — vou apenas para dormir! Sou pobre e sem familia; vivo com muita dificuldade; sou obrigado a trabalhar a noite inteira. Durante o dia á falta de outro comodo, onde possa dormir com mais conforto, vou descançar os ossos na poltrona macia da Biblioteca!

Achei aquele caso unico, extraordinario.

— Se era só para dormir, por que pedia ele livros sobre assuntos tão complicados.

— Eu mesmo não sei o que peço — respondeu ele. — Para poder ficar no salão de leitura, devo pedir um livro qualquer. Requisito sempre o livro indicado no primeiro cartão do catalogo. Quando mudam o catalogo, ou a ordem dos cartões, peço, então, sem o querer, um novo livro!

E o pobre homem terminou, humilde:

— Para mim qualquer livro serve. Tenho sempre tanto sono!

*Assinar o jornal de vossa terra é dever que tendes a cumprir.*


**GAZETA DE AGUDOS**

**EXPEDIENTE**

Recebe-se artigos, publicações e editaes até quinta feira
*Noticias até 6.a feira*

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

*Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados*

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $0,20 por palavra
1.a e 4.a pagina: $1,20 o centimetro de coluna
2.a e 3.a pagina: $0,80



**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

DIARIAMENTE
A'S 18 HORAS
**MERCADO DO DIA**

O Movimento Das Bolsas Irradiado
Para o Interior
*Algodão, Café, Cereais, Titulos, Credito Rural, etc. etc.*
P R E 7
**RADIO COSMOS**
*1410 Quilociclos*

PRODUTOS QUÍMICOS
AGRICOLAS, INDUSTRIAIS E FARMACEUTICOS
Adubos químico-orgânicos
POLYSÚ e JÚPITER
(para todas as culturas)
Fertilizantes simples em geral
Arseniatos "Júpiter"
de alumínio e de chumbo
(exterminadores do *curuquerê*)
Formicida "Júpiter"
Bi-Sulfureto de Carbono "Júpiter"
(para o expurgo)
Hervicida "Plutão"
(destruidor de vegetação)
Pó Bordalês Alfa "Júpiter"
(substituto da calda bordalêsa)
Sulfato de Cobre "Nevazul"
(cristais miúdos)
Verde Paris
Carrapaticida "Júpiter"
Queirozina
(Poderoso desinfetante)
ETC.
PRODUTOS QUIMICOS
"ELEKEIROZ" S/A
SÃO BENTO, 303 - CAIXA POSTAL 255
SÃO PAULO

**Diario de S. Paulo**
O SEU JORNAL
Diretor: — CARLOS RIZZINI
NOTICIARIO VARIADO.
Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc..
*Colaborações interessantes.*
Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA
Rua 7 de Setembro — AGUDOS

**Oficina São Luiz**
Serraria e Carpintaria
Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes
Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.
Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.
Cadeiras «Simplex» com assento de madeira
Avenida Sebatiana Leite 240 -:- AGUDOS

## Porque As Frutas São Indispensaveis ao Organismo

Distribuição de SPES de São Paulo

De todos os alimentos a fruta è o mais delicioso e o mais requintado. Seu aroma atraente e seu suco apetitoso e refrescante, aliados ao açucar, vitaminas, sais e ácidos, dão-lhe importante lugar na alimentação.

Os cabohidratos das frutas maduras, estão prontos para imediata absorcão. Por este motivo, o suco de frutas pode ser tomado durante ás refeições, sem perturbar a digestão, concorrendo até para promover a boa digestão de outros alimentos.

Para as pessoas cujas glândulas gástricas segregam pouco ou nenhum acido clorídrico, o suco e os ácidos das frutas são altamente benéficos. O caldo da laranja, do "grapefruit", do abacaxi e do limão, misturados com água e tomados meia hora antes das refeições auxiliam o estômago a preparar-se para o fenômeno da digestão.

No caso contrário, isto é, no da hiperacidez, indica-se o uso de frutas não àcidas, como o mamão, bananas maduras, mangas, peras, pêssegos, cerejas maçãs e outras.

O regime de frutas, combatendo a prisão de ventre e modificando a flora intestinal, constitue um dos melhores métodos para melhorar a pele, fazendo desaparecer as espinhas, eczemas, acnes e outras perturbações.

Quando uma alimentação consistir principamente de de suco de frutas, por mais de três ou quatro dias, deve-se acrescentar alguns alimentos ricos em proteina, tais como nozes, leite, manteiga e leite acidófilo. A inclusão da lactose no regime de fruta aumenta o seu valor, promovendo mudança na flora intestinal. Um colher de sopa de lactose num copo d' água ou num copo caldo de fruta, tres ou quatro vezes por dia. é a quantidade usualmente prescrita. A inclusão do caldo de laranja ou de maçã na alimentação aumentam de 10% a absorção do cálcio. Por esta razão as puréias e sucos de frutas, ligeiramente ácidas, como laranja, maçã, tomate e damasco podem ser, vantajosamente utilizados na alimentacão das crianças raquiticas.

As frutas são deficientes em cálcio. Quando constituem uma grande parte dos alimentos ingeridos, deve-se tomar o cuidado de suprir este elemento essencial ao organismo, juntando-se á alimentação alimentos ricos em calcio, como manteiga e leite

## MORTE DE MOEMA

(*Caramurú*)

*Copiosa multidão da não franceza*
*Corre a ver o espetaculo assombrada,*
*E, ignorando a ocasião da extranha empreza,*
*Pasma da turba jeminil, que nada;*
*Uma, que ás mais precede em gentileza,*
*Não vinha menos bela do que irada:*
*Era Moema, que de inveja geme*
*E, já visinha á nào, se apega ao leme.*

*Barbaro (a bela diz) tigre, e não homem...*
*Porem o tigre por cruel que brame,*
*Acha forças, amor, emfim o domem;*
*Só a ti não domou, por mais que eu te ame:*
*Furias, raios, coriscos que o ar consomem,*
*Como não consumis aquele infame?*
*Mas pagar tanto amor com tedio e asco..*
*Ah! que o corisco és tu,.. raio... penhasco!*

*Bem puderas, cruel, ter sido esquivo,*
*Quando eu a fé rendia ao teu engano;*
*Nem me ofenderas a escutar me altivo,*
*Que é favor, dado a tempo, um désengano:*
*Porem deixando o coração cativo*
*Com fazer-te a meus rogos sempre humano,*
*Fugiste-me traidor, e desta sorte*
*Paga meu fino amor tão crua morte?*

*Tão dura ingratidão menos sentira,*
*E esse fado cruel doce me fóra*
*Si o meu despeito triunfar não vira*
*Essa indigna, essa infame, essa traidora;*
*Por serva, por escrava te seguira,*
*Si não temera de chamar semhora*
*A vil Paraguassú, que, sem que o creia,*
*Sobre ser-me inferior, é nescia e feia*

*Emfim, tens coração de ver-me aflicta*
*Flutuar moribunda entre estas ondas;*
*Nem o passado amor teu peito incita*
*A um « ai » somente, com que aos meus respondas!*
*Barbaro, si esta fé teu peito irrita,*
*(Disse, vendo-o fugir) ah! não te escondas:*
*Dispara sobre mim teu cruel raio,..*
*E indo a dizer o mais, cae num desmaio.*

*Perde o lume dos olhos, pasma e treme*
*Palida a côr, o aspecto moribundo;*
*Com mão já sem vigor, soltando o leme,*
*Entre as salsas escumas desce ao fundo;*
*Mas na onda do mar, que irado freme,*
*Tornando a aparecer desde o profundo,*
*Ah! Diogo cruel! — disse com magua —*
*E, sem mais vista ser, sorveu se n'agua.*

Santa Rita Durão

Assinem este Jornal

**Livraria - Papelaria - Tipografia**

**Da «GAZETA DE AGUDOS»**

Grande sortimento de Livros Escolares e comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

**A Imperatriz**

CALÇADOS E MEIAS

V. S. conhece a melhor Sapataria?

**A Imperatriz**

Calçará toda a sua familia confortavelmente e por pouco dinheiro!

RUA 13 DE MAIO N.º 605

- AGUDOS -

# Gazeta de Agudos

ANO XVI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 22 DE AGOSTO DE 1943 | NUM. 639

## A Hígiene das Emoções

RAUL DE POLILLO

Copyright de SPES de São Paulo

Nós, os brasileiro, estamos assistindo, fisicámente de longe, mas sentimentalmente bem de perto, á maior das catástrofes guerreiras da Història. Jogam-se, na Europa, vários destinos, numa cartada única; cada povo diretamente envolvido na conflagração tem elementos aqui radicados desde muitos anos; alem desses elementos, existem os seus descendentes com simpatias mais ou menos definidas de acordo com a procedência europeia dos progenitores como se isso não bastasse, há a vivissima inteligência dos brasileiros de uma ou de várias gerações, que veio sendo alimentada no ecletismo próprio dos povos ansiosos de saber, pela cultura de todos os paises em luta neste ecletismo, uma ou outra nacionalidade conseguiu predominar, estabelecendo preferencias sentimentais ou intelectuais; e, como estas preferencias podem variar de individuo para individuo, a repercussão dos acontecimentos da Europa aqui se verifica de maneira desigual, ora provocando entusiasmos, ora produzindo acabrunhamentos, hoje dando motivo a debates animados, e amanhã oferecendo margem a reivindicações de pontos de vista antes desmentidos e depois confirmados pelos fatos ou viceversa. Assim a atmosfera natural é de emoções—e de emoções violentas, que retezam o ânimo.

E' da higiene destas emoções que vamos tratar—por mais absurdo que isto possa parecer.

* * *

Desde a primeira hora, o Brasil fez declaração de guerra, e as repartições competentes não cessam de realizar a propaganda dessa fraternidade, que tem de ser não só a de todos os brasileiros, mas tambem o de todos os elementos, seja qual for a sua nacionalidade que vivem em nosso pais.

Acontece, porem, que a criatura humana pode ser neutra de maneira por assim dizer "oficial", sem deixar de ser emotiva, e, por consequencia, sujeito ás influencias dos vai e vens dos acontecimentos externos. A criatura emotiva mesmo que não discuta com terceiros, alegra-se com vitórias, deprime se com derrotas enerva-se com isto, retempera se com aquilo, submetendo, inutilmente, o seu organismo a esforços extraordinários e, portanto, inconvenientes.

Todo esforço emocional repercute, de qualquer maneira na quimica do corpo humano—e é sabido que, se as emoções de satisfação, quando moderadas, fazem bem, todas as emoções quando violentas sejam elas de alegria ou de tormento, acarretam males terriveis á saude. As emoções fortes, de ânsia ou de receio, pertubam a secreção salivar e a secreção dos sucos gástricos, resultando, dai, o funcionamento desequilibrado do aparelho digestivo, Muitas vezes, a inibição dos sucos gástricos é acompanhada tambem pela alteração do estado elètrico do cérebro.

E' neste fenômeno que se fundaram o «ordalio de arroz» com que os antigos chinêses investigavam a culpabilidade dos criminosos, e a «máquina da verdade» com que os norte americanos captam o estado de ânimo real do individuo levado á presença dos juizes. Quando a criatura se encontra em estado de «medo de ser descoberto» a secreção da saliva é tão reduzida, que mal dá para humedecer o arroz que ela mastiga; nessa fase do espirito, o cérebro, que normalmente emite radiações em que predominam os raios «alfa» passa a irradiar abundancia de raios «beta» captados por um aparelho denominado «eletro-encefalograma».

Nada disto se apliça, evidentemente, ao individuo que se emociona em face dos acontecimentos europeus; mas ambas as citações mostram como é verdadeira e inevitavel a alteração que as emoções profundas produzem na quimica e no estado elétrico do organismo. Há pessoas em que as curas de enfermidades e de ferimentos são retardadas pelas emoções de ânsia ou de angústia. Nos Estados Unidos, as estatisticas demonstram que um terço dos casos de perturbações digestivas se deve a emoções violentas

* * *

As emoções podem obedecer a um criterio de higiene. O critério da higiene das emoções manda que se evitem os extremos, perniciosos—que se atenuem as reações das emoções desagradaveis, por meio da disciplina e da compreensão dos fatos—e que se aproveitem as emoções amaveis e suaveis, porque são estas as que iluminam a vida e conservam a juventude.

Dir-se-á que é dificil controlar os altos e baixos do mundo afetivo, que é o mundo das emoções; convenha-se, porem, em que, no campo individual, cada pessoa pode fazer alguma cousa nesse sentido, e que tudo o que se fizer contribuirá para descarregar a atmosfera de pesadelo da hora universal.

Cada passo dado, no caminho da moderação das emoções, é progresso realizado para a conservação da saude e do bem-estar geral

## EDITAL

### De convocação do Juri

O Dr. José Teixeira Pombo, Juiz de direito desta cidade e Comarca de Agudos, Estado de São Paulo, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, estando designado o dia trese de Setembro p. vindouro, ás trese horas, no Forum, para instalar-se a terceira sessão periodica do juri deste comarca, que trabalhará em dias consecutivos e que, havendo procedido hoje, ao sorteio dos vinte jurados que conjutamente com o jurado José Pires de Aguirra, já convocado por ocasião da segunda sessão do juri, realisada em junho ultimo, deverão servir em a terceira sessão, de conformidade com os artigos 427 e 428 do Codigo do Processo Criminal, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1) Antonio Zillo, comerciante em Lençóis; 2) Evaristo Canova, comerciante em Lençòis; 3) Avelino Travain, guarda-livros em Agudos; 4) Josè Joaquim Castiglione, comerciante em Lençòis; 5) Pedro Zanirato, lavrador em Agudos; 6) Romeu De Conti, comerciario em Agudos: 7) Waldemar Nogueira de Sá, proprietario em Agudos; 8) João Vieira, bancario em Agudos; 9) Alcides Santarem, bancario em Agudos; 10) Hortencio Marciano da Silva, guarda-livros em Lençóis; 11) Agenor Delicio, farmaceutico em Dona Amelia; 12) João Lopes do Livramento, proprietario em Agudos; 13) Vidal Lecci, lavrador em Agudos; 14) Antonio Sampaio, bancario em Lençóis; 15) Agripino de Oliveira Lima, comerciante em Boribi; 16) Martim Santiago, guarda-livos em Agudos; 17) Hernani Valsesia, comerciario em Agudos; 18) João Giofré, lavrador em Lençòis; 19) Ovidio Napoleone, comerciario em Agudos; 20) Mario Benetti, artista em Agudos. A' todos os quais e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no edificio do Forum, sito à Praça Tiradentes desta cidade, tanto no dia e hora acima designados, como nos subsequentes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E, para chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou o M. Juiz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local. Dado e passado nesta cidade e comarca de Agudos, no Cartorio do Juri, aos 9 de Agosto de 1943. Eu, Thomaz de Azevedo Escrivão do Juri, datilografei e subscrevo.

O Juiz de Direito,
(a) José Teixeira Pombo.

Nada mais continha em dito edital. Confere com o original.

O Escrivão do Juri,
Thomaz de Azevedo.

**Dr. Leão Tocci**

Medico Operador e Parteiro

Diplomado pela Faculdade de Medicina de São Paulo

Telefone, 12 - LENÇOIS
Est. de São Paulo.

Operações no Hospital de Agudos

Impressos? - Nesta Typ

## Sociais

### As Mulheres

(Lenda Oriental)

*O velho aproximou-se do homem. Estava sentado á sombra da formosa tamareira, o rifle do lado em abandono, o albornóz correndo ao vento, os cotovelos apoiados nos joelhos e as faces entre as mãos, e chorava em silencio.*

*Os leques das palmeiras acariciados pela árida briza dos areaes requeimados, altaneiras deusas de cabelos á merce dos ventos, murmuravam symfonias de hassal ás tamareirae de oasis distantes.*

*— Por Alah, irmão! Contai-me o que talvez não pague as vossas tão sentidas lagrimas!*

*— Ah! sou o mais desgraçado dos homens!*

*— Tende fè! Dominae o vosso desespero e narrae me a cousa de tão grande aflição.*

*O infeliz ergueu para o velho as suas faces cor de hulha, e entre soluços murmurou:*

*— . . . amei . . .*

*— Homem incrédulo! Pois não fostes vós a quem, ha muitas luas, no caminho de Ahcum-Al'Bard eu mesmo aconselhei a que nunca mais amasseis?*

*E o velho, erguendo o rifle que dormia na areia, atirou-o ao lago que jazia ao lado.*

*— Deixme agora ó homem de pouca fé! vistes como o vosso rifle foi tragado pelas aguas. Para certificardes de que ele vae ao fundo, tereis ideia para atiral-o ao lago novamente?*

*— As mulheres . . . (e duas lagrimas se desmancharam na face magoada do pobre velho) as mulheres não tem coração. São todas iguaes . . .*

TAGORE

### Aniversarios

Fizeram anos:

No dia 18, o jovem João Haguiwara, filho do snr Paulo Haguiwara;

No dia 19, o snr. Manoel Lopes do Livramento Doca, nosso colega de imprensa e fazendeiro neste municipio;

No dia 20, a interessante menina Maria Therezinha, filha do snr. Pedro do Livramento Doca, correto escrivão do Cartorio de Registro de Imoveis;

Faz anos hoje:

O snr. Angelo Pedro da Silveira, 3.o sargento da 6.a R. I. de Caçapava, filho do sr. Antonio Silveira Loureiro Melo, aqui residente.

A todos nossas felicitações.

*De todos os microbios tenazes e dificeis de destruir, o do ciumes é o mais atróz.*